



Muro de uma casa na Rua Barão de Cotegepe, na Calçada, desaba e atinge dois carros em um estacionamento

## Chuva interdita viaduto, acesso a terminal e causa engarrafamentos

**ESTRAGOS** Nos três primeiros dias deste mês, já choveu em Salvador 45,6% do esperado para novembro. Ontem, por causa de alagamentos, o Viaduto Mário Andreazza, na Avenida Paralela, ficou interdito entre as 6h30 e as 11h30. Como a pista foi invadida por terra das obras do metrô, na altura do viaduto, a Paralela registrou um engarrafamento de mais de 5 quilômetros. O acesso entre a rodoviária e o terminal de ônibus também foi fechado, e a água chegou a um metro. Em nota, a CCR Metrô Bahia, responsável pelo terminal, informou que, "entre as medidas cabíveis para evitar novas ocorrências, já está sendo realizada nova etapa de limpeza das tubulações, em maior extensão, desde o Rio Camurugipe até a

rodoviária, possibilitando assim a remoção dos resíduos que causam o entupimento da rede". Na Rua Barão de Cotegepe, no bairro da Calçada, o muro de uma casa desabou, atingindo dois carros que estavam em um estacionamento. A Defesa Civil registrou 12 ocorrências até as 18h (balanço mais atualizado). Não houve feridos. Foram três imóveis alagados (em Águas Claras, Cajazeiras e Fazenda Coutos), três ameaças de desabamento, uma árvore caída na Federação e outra com ameaça de cair em Luís Anselmo. Houve ainda duas solicitações de deslizamento de terra e uma de infiltração. A Codesal orienta que, em caso de emergência, as pessoas entrem em contato por meio do número 199. Segundo a meteorologista Cláudia

Valéria, de quarta-feira até as 9h de ontem, Salvador registrou 62,6 milímetros de chuva - a média para o mês de novembro é de 137,1 mm. As chuvas foram provocadas por uma frente fria e, ainda de acordo com o Immet, o tempo deve permanecer nublado e parcialmente nublado, com pancadas de chuva isoladas, até o fim do feriadão. As temperaturas devem oscilar entre 23°C e 30°C. Amanhã, terá sol. O bairro de Mussurunga foi o campeão em quantidade de chuva nas últimas 24 horas, de acordo com a prefeitura de Salvador. Até a manhã de ontem, havia chovido cerca de 83,2 milímetros na localidade. Já o bairro de Monte Serrat, na Cidade Baixa, registrou 25,4 milímetros - volume três vezes menor.

## Afro Fashion Day 2017 aposta na natureza



### MODA SUSTENTÁVEL

O Afro Fashion Day (AFD), evento do jornal CORREIO que celebra o mês da Consciência Negra, chega a sua terceira edição em 2017 com o desafio de dar visibilidade para um assunto muito importante: a natureza. O projeto, que tem apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador e patrocínio da Avon, vai ocorrer no dia 18 de novembro, das 10h às 20h, no Porto Salvador (Avenida da França, 393), no Comércio, e traz como tema deste ano os quatro elementos (ar, fogo, terra e água), que marcam ainda a identidade visual e a campanha. "A partir dessa representação gráfica do triângulo, nossa marca registrada, e da

simbologia dos quatro elementos, criamos toda a campanha e a programação visual. Na caixa, na passarela, no painel de led do desfile... Toda a decoração permeia por isso e por quatro tonalidades da paleta de cores de moda Primavera-Verão escolhidas pela Pantone para 2018", revelou Gabriela Cruz, editora de conteúdo de projetos do jornal e curadora do AFD. O VT da campanha foi produzido pela Mandinga Filmes, com maquiagem de Alisson Rodrigues e fotografia Thiago Borba. "Lançamos primeiro, no final de outubro, nas mídias sociais do CORREIO, do BAZAR e do Afro Fashion Day e, nessa primeira semana de novembro, a versão adaptada para TV. Também estamos divulgando com anúncios no jornal", compartilhou Murilo Uema, analista de Marketing. Os dançarinos que trazem o conceito no vídeo são da Companhia Lekan Dance.

## Salvador sedia encontro de gestores municipais

**GESTÃO** Salvador receberá, nos dias 8 e 9 de novembro, o 1º Encontro de Gestores Municipais. O evento será no Centro de Convenções do Sheraton Hotel Bahia e vai reunir prefeitos, secretários e profissionais ligados à área para discutir o cenário de investimentos através das PPPs (parcerias público-privadas), e do modelo de concessões. A programação começa na quarta-feira, às 9h, com o painel "Cenários e a realidade de investimentos nos municípios brasileiros", com o prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro, o presidente da União dos Municípios da Bahia e prefeito de Bom Jesus da Lapa, Eures Ribeiro, o diretor de programas da LSE Enterprise, Carlos Nascimento, e pelo secretário de Parcerias Estratégicas de Porto Alegre, Bruno Vanuzzi. Inscrições custam R\$ 630 e vão até o dia 8. Associação da Abrap e UPB têm condições especiais. Informações: www.totemeventos.com.br.

## Após briga em bar, PM e ciganos são mortos; quatro acabam presos

**JEREMOABO** O policial militar José Bomfim Lima, 39 anos, foi assassinado por ciganos durante uma troca de tiros na noite de anteontem, na cidade de Jeremoabo, no Nordeste baiano. A vítima foi abordada quando estava de folga, em um bar. Dois ciganos, de nomes Donizete e Vinicius, também morreram - um no bar e outro durante a abordagem policial após o crime. Segundo testemunhas, a confusão começou há uma semana, quando o policial apreendeu, junto com outros PMs, o som do carro de um dos ciganos, após denúncia de moradores. Ao saber que ele estava de folga em um bar, três ciganos foram ao estabelecimento tirar satisfação. Testemunhas relataram ainda que o soldado, que estava armado, disse que tinha feito apenas o trabalho dele e que era para os três homens buscarem as medidas administrativas para liberação do

som. Houve uma discussão, o policial foi dominado, e os ciganos tomaram a arma dele, uma pistola ponto 40. Revoltado, o PM foi em casa, buscou um revólver 38 e voltou para o bar, iniciando o tiroteio. Ele morreu depois de ser baleado no tórax. Na fuga, parte do grupo foi localizada por outros policiais em uma estrada de chão. "Eles eram todos conhecidos e moravam no mesmo bairro. Os ciganos ficaram muito revoltados por causa da apreensão do som", contou a delegada Mirela Ventura, coordenadora da 18ª Coorpin (Paulo Afonso). Além da pistola do PM, os policiais encontraram com os ciganos uma pistola 380, um revólver 38 e R\$ 18 mil. Outros quatro ciganos foram presos na cidade vizinha de Euclides da Cunha suspeitos de envolvimento no crime. O soldado, que atuava na PM há 14 anos, foi o 18º policial morto em 2017.



Segundo a família, Rafael vendia camisetas e não era envolvido com o crime

## Grupo protesta após morte de três jovens

**ALTO DO CABRITO** Um grupo de cerca de 40 manifestantes, a maioria adolescente, bloqueou parcialmente a Rua Direita de Pirajá ontem à tarde. Eles protestaram contra a morte de três jovens em uma operação policial ocorrida no último dia 31, no Alto do Cabrito. A família de Rafael Costa dos Santos, 22 anos, negou envolvimento com o crime. Segundo o pai, Roque dos Santos, Rafael vendia camisetas e estava indo buscar o dinheiro com um cliente quando os policiais da 14ª CIPM

(Lobato) chegaram atirando. "Ele era trabalhador, estava no lugar errado e na hora errada", lamentou. Ele também acusa os PMs de terem levado R\$ 600 e o documento de identidade. O CORREIO procurou a PM sobre as acusações, mas não houve posicionamento até o fechamento desta edição. No dia 31, a Secretaria da Segurança Pública informou que Rafael e outros dois suspeitos tinham drogas e armas, reagiram a uma abordagem atirando e morreram no confronto.

## Suspeito é preso por assassinar professor

**PIRIPÁ** O professor de Artes Antônio Rocha Pinto, 55 anos, conhecido como Thony Bida, foi assassinado anteontem, em Piripá, no Sudoeste do estado. O corpo dele foi encontrado abandonado dentro de um carro carbonizado, em uma estrada da zona rural do município. O suspeito do crime é Juarez Dias do Vale, 18, que está preso. Os dois vinham discutindo por causa de uma moto que a vítima tinha ajudado a família do jovem a comprar, no valor de R\$ 2,5 mil. Segundo a po-

lícia, Antônio e Juarez moraram juntos por algum tempo, para que o jovem, que até então vivia na zona rural, pudesse estudar, mas, quando o suspeito começou a namorar com uma jovem, Antônio o colocou para fora de casa. Tempos depois, na tentativa de se reaproximar, o professor emprestou R\$ 2 mil para o jovem comprar a moto, mas quando percebeu que Juarez não teria como devolver o valor, resolveu tomar a moto. Para a polícia, essa foi a motivação do crime.